

**Transportadora Brasileira
Gasoduto Bolívia-Brasil
S.A. - TBG**

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e
parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

PricewaterhouseCoopers
Rua da Candelária, 65 11º - 15º
20091-020 Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 949
Telefone (21) 3232-6112
Fax (21) 2516-6319

18 de janeiro de 2002

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do passivo a descoberto e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a companhia, não são requeridas como parte das demonstrações contábeis. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-160-S-RJ


Antonio de Souza Campos
Sócio
Contador CRC-RJ-12.860-1

CÓPIA DO ORIGINAL

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Ativo e passivo a descoberto		
Circulante		
Caixa e bancos	473	41.973
Aplicações financeiras (Nota 3)	136.841	92.858
Contas a receber de cliente (Nota 6)	46.228	22.122
Adiantamento a fornecedores	87.978	11.722
Demais ativos circulantes	<u>14.830</u>	<u>1.033</u>
	<u>286.350</u>	<u>169.708</u>
Permanente		
Imobilizado (Nota 4)	2.215.059	2.454.165
Diferido (Nota 5)	<u>74.317</u>	<u>83.772</u>
	<u>2.289.376</u>	<u>2.537.937</u>
Total do ativo	<u>2.575.726</u>	<u>2.707.645</u>
Passivo a descoberto (Nota 9)		
Capital social	(191.418)	(191.418)
Prejuízos acumulados	<u>1.348.728</u>	<u>609.736</u>
	<u>1.157.310</u>	<u>418.318</u>
Total do ativo e passivo a descoberto	<u>3.733.036</u>	<u>3.125.963</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	2001	2000
Circulante		
Fornecedores	2.818	1.497
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS (Nota 6)	291.396	237.321
Contas a pagar a demais acionistas	25.544	36.822
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito (Nota 7)	46.566	16.120
Demais contas e despesas a pagar	6.148	2.745
	<u>372.472</u>	<u>294.505</u>
Exigível a longo prazo		
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS (Nota 6)	1.878.040	1.609.423
Empréstimos subordinados dos demais acionistas (Nota 6)	346.219	253.801
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito (Nota 7)	1.136.305	968.234
	3.360.564	2.831.458
	<u>3.733.036</u>	<u>3.125.963</u>
Total do passivo	3.733.036	3.125.963

BOUVIA-BRASIL S.A. - TBC**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Receita bruta de serviços prestados	390.878	228.375
Impostos e contribuições sobre serviços prestados	<u>(47.814)</u>	<u>(26.534)</u>
Receita líquida de serviços prestados	<u>343.064</u>	<u>201.841</u>
Custo dos serviços prestados		
Depreciação e amortização	(287.165)	(254.004)
Custo de operação e manutenção	<u>(29.585)</u>	<u>(21.099)</u>
	<u>(316.750)</u>	<u>(275.103)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	<u>26.314</u>	<u>(73.262)</u>
Despesas (receitas) operacionais		
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	1.115	872
Despesas administrativas e gerais	22.443 } 21.328	16.079 } 17.177
Despesas financeiras	234.772	144.308
Receitas financeiras	(25.963)	(29.887)
Variações monetárias e cambiais	<u>535.719</u>	<u>326.588</u>
	<u>766.971</u>	<u>459.058</u>
Prejuízo operacional	<u>(740.657)</u>	<u>(532.320)</u>
Resultado não operacional	<u>1.665</u>	<u> </u>
Prejuízo do exercício	<u>(738.992)</u>	<u>(532.320)</u>
Prejuízo por lote de 1.000 ações do capital social no fim do exercício (R\$ 1,00)	<u>(3.860,62)</u>	<u>(2.780,93)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração das mutações do passivo a descoberto
Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 1999	(93.000)	77.416	(15.584)
Aumento de capital	(98.418)		(98.418)
Prejuízo do exercício		<u>532.320</u>	<u>532.320</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2000	(191.418)	609.736	418.318
Prejuízo do exercício		<u>738.992</u>	<u>738.992</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2001	<u>(191.418)</u>	<u>1.348.728</u>	<u>1.157.310</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrolina-Brasil S.A. - TBG

Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Prejuízo do exercício	(738.992)	(532.320)
Depreciação e amortização	289.083	255.523
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais do exigível a longo prazo	<u>755.470</u>	<u>383.985</u>
	<u>305.561</u>	<u>107.188</u>
Dos acionistas		
Aumento de capital		<u>98.418</u>
De terceiros		
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito	22.354	239.112
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	43.637	
Empréstimos subordinados - demais acionistas		<u>2</u>
	<u>65.991</u>	<u>239.114</u>
Total dos recursos obtidos	<u>371.552</u>	<u>444.720</u>
Aplicações de recursos		
No ativo permanente		
Imobilizado	39.566	155.051
Diferido	<u>956</u>	<u>4.428</u>
	<u>40.522</u>	<u>159.479</u>
No exigível a longo prazo		
Redução dos financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito	134.121	51.542
Redução do contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	158.234	178.041
Redução dos adiantamentos para futuro aumento de capital		<u>98.465</u>
	<u>292.355</u>	<u>328.048</u>
Total dos recursos aplicados	<u>332.877</u>	<u>487.527</u>
Aumento (redução) do capital circulante	<u>38.675</u>	<u>(42.807)</u>

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	286.350	169.708
No início do exercício	<u>169.708</u>	<u>222.609</u>
	<u>116.642</u>	<u>(52.901)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	372.472	294.505
No início do exercício	<u>294.505</u>	<u>304.599</u>
	<u>77.967</u>	<u>(10.094)</u>
Aumento (redução) do capital circulante	<u>38.675</u>	<u>(42.807)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Informações adicionais às demonstrações contábeis

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Atividade operacional		
Prejuízo do exercício	(738.992)	(532.320)
Ajustes		
Depreciação e amortização	289.083	255.523
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	763.696	445.787
Aumento de contas a receber – empresas do Sistema PETROBRAS	(24.106)	(15.108)
Aumento de adiantamento a fornecedores e demais ativos de curto prazo	(90.053)	(8.096)
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	4.724	(71)
	<u>943.344</u>	<u>678.035</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>204.352</u>	<u>145.715</u>
Atividade de financiamento		
Adiantamentos para futuro aumento de capital		(47)
Contas a pagar - empresas do Sistema PETROBRAS	(63.398)	(243.126)
Empréstimos subordinados e outras contas - demais acionistas	(16.626)	(58.280)
Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito	(81.323)	239.112
	<u>(161.347)</u>	<u>(62.341)</u>
Atividades de investimento		
Imobilizado	(39.566)	(155.051)
Diferido	(956)	(4.428)
	<u>(40.522)</u>	<u>(159.479)</u>
Variação líquida no exercício	2.483	(76.105)
Caixa no início do exercício	<u>134.831</u>	<u>210.936</u>
Caixa no final do exercício	<u>137.314</u>	<u>134.831</u>

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Informações adicionais às demonstrações contábeis

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Receitas		
Vendas de serviços de transportes	390.878	228.375
Não operacional	<u>1.677</u>	<u> </u>
	392.555	228.375
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	20.945	13.014
Materiais, energia, serviços e outros	11.483	9.917
Perda/recuperação de valores ativos	<u>12</u>	<u> </u>
	<u>32.440</u>	<u>22.931</u>
Valor adicionado bruto	<u>360.115</u>	<u>205.444</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(287.165)</u>	<u>(254.004)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>72.950</u>	<u>(48.560)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>25.963</u>	<u>29.887</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>98.913</u>	<u>(18.673)</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	12.769	11.875
Impostos, taxas e contribuições	54.645	30.876
Encargos financeiros e variações monetárias e cambiais	770.491	470.896
Prejuízo do exercício	<u>(738.992)</u>	<u>(532.320)</u>
	<u>98.913</u>	<u>(18.673)</u>

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

1 Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997 pela Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, sua controladora, que por sua vez é uma subsidiária da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, a qual detém 99,9% do seu capital.

Não obstante haver sido constituída em 1997, a TBG tornou-se ativa, com o início da sua estruturação organizacional, em janeiro de 1998. A Companhia tem sede no Rio de Janeiro e três filiais (divisões) localizadas nas cidades de Campo Grande - Divisão Oeste (MS), Campinas - Divisão Leste (SP) e Florianópolis - Divisão Sul (SC).

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade. Atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica, também estão contempladas no objeto social da Companhia e poderão ser desenvolvidas futuramente.

O Gasoduto Bolívia-Brasil integra a carteira de projetos do Programa Brasil em Ação, instituído pelo Governo Federal, e percorre 3.150 km desde Rio Grande, na Bolívia, até Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 557 km no lado boliviano e 2.593 km no lado brasileiro.

As obras do projeto básico do trecho norte, que se estende desde a fronteira do Brasil com a Bolívia até o Estado de São Paulo, foram concluídas no primeiro semestre de 1999 e as do trecho sul, ligando o Estado de São Paulo ao Estado do Rio Grande do Sul, tiveram fim no primeiro trimestre de 2000. A operação do trecho norte foi iniciada em julho de 1999 e a do trecho sul em abril de 2000.

O Gasoduto Bolívia-Brasil está preparado atualmente para transportar 17,4 milhões de metros cúbicos de gás por dia, sendo que essa capacidade instalada será ampliada para 24,6 milhões de metros cúbicos de gás por dia até janeiro de 2003 e para 30 milhões de metros cúbicos de gás por dia até maio de 2003, na medida em que forem sendo instaladas as oito estações de compressão adicionais às já existentes.

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Os serviços de transporte firme de longo prazo estão garantidos em três contratos da modalidade "ship or pay", firmados com o cliente PETROBRAS, quais sejam:

- (i) Contrato de quantidades básicas - TCQ - para 18 milhões de metros cúbicos/dia, com início em julho de 1999 e vigência até 2019.
- (ii) Contrato de quantidades adicionais - TCO - para 6 milhões de metros cúbicos/dia, com pagamento antecipado e período de vigência de 40 anos a contar de 2001, quando se iniciou o transporte.
- (iii) Contrato de quantidades complementares - TCX - para 6 milhões de metros cúbicos/dia, com início em janeiro de 2003 e vigorando por 20 anos.

Adicionalmente a TBG assinou contratos de transporte com os seguintes clientes:

- ENERSIL - Energia do Brasil Ltda. - um contrato do tipo "interruptível", assinado em 29 de setembro de 2000, denominado "Serviço de Transporte Não Firme". Esse contrato atende a um volume máximo contratado de 1 milhão de metros cúbicos/dia, por um prazo inicial de um ano com cláusula de renovação automática por igual período, já exercida. Até 31 de dezembro de 2001, não ocorreu nenhuma solicitação de transporte relacionada a esse contrato.
- BG - Comércio e Importação Ltda. - um contrato do tipo "interruptível", assinado em 1º de abril de 2001, denominado "Serviço de Transporte Não Firme". Esse contrato atende a um volume máximo contratado de 0,8 milhão de metros cúbicos/dia para o período de 1º de abril a 31 de agosto de 2001 e 1,0 milhão de metros cúbicos/dia para o período de 1º de setembro de 2001 a 1º de abril de 2002.

Um outro contrato firme de curto prazo, firmado em 10 de agosto de 2001 e vigorando de 8 de setembro de 2001 até 31 de dezembro de 2002, com cláusula de renovação automática por 1 ano na hipótese de haver capacidade disponível, sendo a capacidade contratual de 2,1 milhões de metros cúbicos/dia.

Encontra-se em andamento um processo de Concurso Aberto pelo qual a TBG ofertou ao mercado uma capacidade de transporte de gás natural de 20,35 milhões de metros cúbicos/dia, acima dos 30 milhões de metros cúbicos/dia originais já contratados, em 2 fases: 4 milhões de metros cúbicos/dia a partir de 2004 e os restantes 16,35 milhões de metros cúbicos por dia a partir de 2005. Tal oferta foi realizada em 21 de dezembro de 2001, a partir de manifestações de interesse de potenciais carregadores (clientes), com a presença e validação do órgão regulador (Agência Nacional do Petróleo - ANP).

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Estão previstas nas próximas etapas do Concurso Aberto o retorno dos potenciais carregadores com propostas firmes, que serão licitadas por zonas de entrega e que poderão gerar novos contratos de transporte firme com a TBG.

2 Principais diretrizes contábeis

As diretrizes contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações e as principais são as seguintes:

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Ativo circulante

Está apresentado ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, combinado com os seguintes aspectos:

- Durante a construção do projeto básico do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional para as atividades plenas da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.
- A depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos mesmos.
- A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 5, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, mantidas junto a instituição financeira oficial, estão representadas, na sua totalidade, por cotas de fundo de renda fixa.

O saldo em 31 de dezembro de 2001 inclui R\$ 57.317 mil (2000 - R\$ 45.574 mil) referentes a depósitos bancários vinculados, sendo R\$ 5.968 mil (2000 - R\$ 6.617 mil) para gastos com projetos específicos de preservação do meio ambiente e R\$ 51.349 mil (2000 - R\$ 38.957 mil) destinados ao pagamento do serviço da dívida dos financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito e dos contratos de financiamento de materiais e equipamentos repassados pela PETROBRAS à TBG.

4 Imobilizado

	Taxas anuais de depre- ciação (%)	Em milhares de reais			
				2001	2000
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis e benfeitorias	4	357	(44)	313	328
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	914	(219)	695	671
Veículos	20	74	(15)	59	
Máquinas e equipamentos operacionais	10	830	(118)	712	493
Equipamentos e instalações de processamento de dados	20	2.401	(1.151)	1.250	1.553
Equipamentos e instalações de comunicação	20	754	(172)	582	193
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	10	2.820.409	(608.961)	2.211.448	2.450.927
		<u>2.825.739</u>	<u>(610.680)</u>	<u>2.215.059</u>	<u>2.454.165</u>

- (i) Do total do custo do Gasoduto registrado em 31 de dezembro de 2001, R\$ 1.635.012 mil referem-se ao trecho norte, R\$ 1.146.062 mil ao trecho sul e R\$ 39.335 mil relativos aos gastos iniciais com a preparação para instalação das novas estações de compressão. Os custos dos trechos norte e sul do Gasoduto começaram a ser depreciados com o início do transporte de gás em julho de 1999 e abril de 2000, respectivamente.

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

5 Diferido

	Taxas anuais de amorti- zação (%)	Em milhares de reais			
				2001	2000
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais (i)	10	92.593	(22.916)	69.676	78.936
Outros (ii)	20	7.130	(2.489)	4.641	4.836
		<u>99.723</u>	<u>(25.405)</u>	<u>74.317</u>	<u>83.772</u>

(i) Referem-se aos custos de transação e desenvolvimento do projeto de construção e operação do Gasoduto Bolívia-Brasil e às despesas de natureza administrativa incorridas até o início da operação do Gasoduto.

(ii) Inclui, principalmente, o custo de implantação do sistema integrado SAP.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

6 Transações com empresas do Sistema PETROBRAS

	<u>PETROBRAS</u>	<u>GASPETRO</u>	<u>DATAFLUX(*)</u>
Ativo circulante			
Contas a receber	<u>35.868</u>		
Passivo circulante			
Contas a pagar (i)	190.890	12.772	
Repasse de financiamentos (ii)	68.717		
Adiantamentos de clientes (iii)	<u>16.835</u>		<u>2.182</u>
	<u>276.442</u>	<u>12.772</u>	<u>2.182</u>
Exigível a longo prazo			
Repasse de financiamentos (ii)	824.381		
Adiantamentos de clientes (iii)	652.683		40.503
Empréstimos subordinados (iv)		<u>360.473</u>	
	<u>1.477.064</u>	<u>360.473</u>	<u>40.503</u>
Resultado do exercício			
Receita bruta de serviços prestados	366.944		
Despesas financeiras	54.321	48.356	
Receita não operacional			952

(*) DATAFLUX - Serviços de Telecomunicações S.A. - subsidiária da GASPETRO

(**) PETROBRAS Química S.A. - PETROQUISA - subsidiária da PETROBRAS

Em milhares de reais

			2000
<u>PETROBRAS</u>	<u>GASPETRO</u>	<u>PETROQUISA (**)</u>	<u>Total</u>
<u>22.122</u>			<u>22.122</u>
191.818	10.081		201.899
35.422			35.422
<u>227.240</u>	<u>10.081</u>		<u>237.321</u>
777.727			777.727
567.447			567.447
	<u>264.249</u>		<u>264.249</u>
<u>1.345.174</u>	<u>264.249</u>		<u>1.609.423</u>
228.375			228.375
42.092	37.433	1.467	80.992

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(i) Contas a pagar à PETROBRAS

A PETROBRAS, na condição de gerenciadora da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, manteve o controle e procedeu, em nome da TBG, ao pagamento dos contratos de prestação de serviços e de compras de materiais e equipamentos, firmados com empreiteiras e fornecedores da obra.

Essas contas a pagar referem-se aos gastos de construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, exceto aqueles relativos à aquisição de materiais e equipamentos, cujos financiamentos, obtidos pela PETROBRAS, são repassados à TBG com base em contratos específicos. Os saldos em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 estão deduzidos dos valores transferidos à PETROBRAS por conta de futura prestação de contas para quitação final dos gastos totais da obra.

(ii) Repasse de financiamentos - PETROBRAS

Tendo iniciado a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil antes da efetiva estruturação organizacional da TBG, a PETROBRAS firmou contratos de financiamento, da ordem de US\$ 415 milhões, para aquisição de materiais e equipamentos, com instituições financeiras, sendo a principal delas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES/FINAME, e com agências de crédito à exportação (ECA's) do Japão (J EXIM) e Itália (Mediocredito). Os valores contratados foram integralmente utilizados.

Para os financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América, os prazos variam de 12,5 a 15 anos com "spreads" de 2,5% a 3% a.a. acima da Libor. Nos financiamentos contratados em ienes, os prazos são de 12 anos a taxas variáveis (Japan Long-Term Prime Rate) acrescidas de "spreads" de 3% a.a. ou fixas de 2,3% a 2,5% a.a. Os financiamentos em libras italianas têm prazo de 10 anos à taxa de 5,17% a.a. e 5 anos à taxa variável (LIBOR) mais 3% a.a.

Em julho de 1998, foram firmados contratos "On-lending" entre a PETROBRAS e a TBG para repasse desses financiamentos à TBG nas mesmas condições contratadas originalmente pela PETROBRAS.

Esses financiamentos são garantidos por meio do contrato de caução de contas e receitas firmado por e entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente.

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

A parcela do saldo da conta em 31 de dezembro de 2001 vencível a longo prazo é de R\$ 824.381 mil (2000 - R\$ 777.727 mil) e está composta da seguinte forma, por ano de vencimento:

	Em milhares de reais	
	2001	2000
2002		56.695
2003	96.231	84.244
2004	95.384	83.478
2005	95.384	83.478
2006	95.384	83.478
2007	95.384	83.478
2008 em diante	346.614	302.876
	<u>824.381</u>	<u>777.727</u>

(iii) Adiantamentos de clientes

• PETROBRAS

Referem-se às chamadas de caixa feitas pela TBG relativas ao Contrato TCO. Os valores aportados pela PETROBRAS a esse título destinaram-se ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", até o limite de US\$ 302 milhões.

• DATAFLUX

Referem-se ao pré-pagamento do aluguel de uma parte da faixa de servidão (área de passagem) do gasoduto pelo período de 20 anos, a contar de 25 de julho de 2001.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000**

(iv) Empréstimos subordinados

Conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", a captação dos recursos necessários ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil inclui aportes de recursos dos acionistas no montante de US\$ 310 milhões, destinados a compor o orçamento básico do empreendimento.

Esses recursos são aportados por todos os acionistas, na proporção da participação acionária de cada um prevista no Acordo, e são caracterizados como empréstimos subordinados (59%), remunerados à taxa de 15% a.a. e cujo vencimento poderá ocorrer até 31 de dezembro de 2019, e adiantamentos para futuro aumento de capital (41%), sujeitos à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Até o início da plena operação do Gasoduto Bolívia-Brasil em abril de 2000, os acionistas eram responsáveis, ainda, pelo financiamento dos gastos administrativos da TBG, nas mesmas proporções acionárias previstas no Acordo, porém, a repartição entre empréstimos subordinados e adiantamentos para futuro aumento de capital era de 50%. A remuneração desses aportes acompanha os mesmos critérios/taxas aplicáveis aos aportes para financiamento da construção do gasoduto.

Os empréstimos subordinados estão suportados por notas promissórias emitidas pela TBG.

Do saldo de empréstimos subordinados em 31 de dezembro de 2001, de R\$ 706.692 mil (2000 - R\$ 518.050 mil), incluindo principal e juros, R\$ 360.473 mil (2000 - R\$ 264.249 mil) são devidos à GASPETRO e os restantes R\$ 346.219 mil (2000 - R\$ 253.801 mil) aos demais acionistas.

7 Financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito

Foram levantados US\$ 510 milhões diretamente pela TBG junto às Agências Multilaterais de Crédito. Em novembro e dezembro de 1998, foram assinados com as Agências Multilaterais de Crédito os seguintes contratos de financiamento, com prazos variando de 15 a 20 anos, sendo que somente a partir de 1999 ocorreram saques:

(a) Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Contrato de US\$ 240 milhões à taxa de juros variável determinada pelo Banco (IADB rate). Os saques realizados até dezembro de 2001 corresponderam à totalidade do valor contratado (2000 - US\$ 229 milhões).

Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(b) Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

Contrato de US\$ 130 milhões à taxa LIBOR mais 0,5% a.a. A totalidade do valor contratado foi sacada até dezembro de 2000.

(c) Corporación Andina de Fomento (CAF)

Contrato de US\$ 80 milhões à taxa dos Títulos do Tesouro Americano (TB) de 10 anos, fixada em 5,881% a.a., acrescida de "spread" de 3% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

(d) Banco Europeu de Investimento (BEI)

Contrato de US\$ 60 milhões à taxa de juros determinada pelo Banco (EIB internal rate), fixada em 7,09% a.a. O valor total contratado foi sacado de uma só vez em 1999.

Os pagamentos do principal e juros dos financiamentos concedidos pelas Agências Multilaterais de Crédito são garantidos pela UNIÃO. Por conta de cada contrato de garantia emitido pela UNIÃO em favor das mesmas, foram firmados contratos de contragarantia, tendo como signatários a UNIÃO, TBG, PETROBRAS, PETROQUISA e Banco do Brasil S.A., nos quais a TBG se compromete a vincular as suas receitas à ordem do Tesouro Nacional até à liquidação das obrigações garantidas pela UNIÃO.

O contrato de caução de contas e receitas firmado entre a TBG, a PETROBRAS, na qualidade de credora caucionária das contas correntes de titularidade da TBG e dos recursos nelas depositados, e o Banco do Brasil S.A., como interveniente-anuente, disciplina a vinculação das receitas antes mencionadas.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000**

A parcela do saldo da conta em 31 de dezembro de 2001 vencível a longo prazo é de R\$ 1.136.305 mil (2000 - R\$ 968.234 mil) e está composta da seguinte forma, por ano de vencimento:

	Em milhares de reais	
	2001	2000
2002		31.548
2003	43.436	35.773
2004	48.940	40.358
2005	72.677	60.306
2006	75.988	63.036
2007	79.506	67.000
2008 em diante	815.758	670.213
	1.136.305	968.234

**8 Programa de garantias parciais
do Banco Mundial - PCG Bonds**

Está prevista a contratação, durante o exercício de 2002, de operação de emissão privada de títulos, no valor de US\$ 180 milhões, junto a investidores no mercado norte-americano (fundos de pensão e seguradoras), dentro do Programa de Garantia Parcial do Banco Mundial (PCG Bonds). Essa operação terá prazo de vencimento de 18 anos, com três parcelas iguais de amortização de principal ocorrendo nos três últimos anos e pagamentos anuais de juros. A taxa de juros anual ("coupon") será fixada por ocasião do fechamento da operação.

9 Passivo a descoberto

(a) Capital social

As participações acionárias no capital da TBG em 31 de dezembro de 2001 e 2000, correspondiam a 51% da Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, 29% da BBPP Holdings Ltda. - BBPP, 12% da Transredes do Brasil Ltda. - TRANSREDES, 4% da Shell Gas Transportadora do Brasil Ltda. - SHELL e 4% da Enron América do Sul Ltda. - ENRON.

TRANSPORTAÇÃO DE GÁS E GASODUTO
Bolívia-Brasil S.A. - TBG

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000**

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o capital social subscrito da TBG estava representado por 191.418.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizadas pelo valor total de R\$ 191.418 mil.

(b) Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 50% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

10 Créditos fiscais

Do prejuízo contábil acumulado em 31 de dezembro de 2001, de R\$ 1.348.728 mil, R\$ 170.874 mil referem-se a despesas não dedutíveis fiscalmente, em caráter permanente, resultando no prejuízo fiscal de R\$ 1.177.854 mil (2000 - R\$ 528.456 mil), que pode ser compensado com lucros tributáveis futuros no limite de 30% do lucro anual, com base na Lei nº 9.249/95. Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, decorrentes desse prejuízo fiscal, são de R\$ 294.463 mil (2000 - R\$ 132.114 mil) e R\$ 94.228 mil (2000 - R\$ 42.276 mil), respectivamente.

A administração da TBG considera que os prejuízos fiscais acumulados em 31 de dezembro de 2001 serão integralmente utilizados para redução da base de cálculo futura do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, durante a vida útil do projeto, pelas razões que se seguem:

- (a) Os volumes contratados com o principal cliente, a PETROBRAS, são da modalidade "ship or pay" (garantia de faturamento dos valores contratados, mesmo que os volumes de gás transportados, por determinação do cliente, sejam inferiores aos contratados). Os três contratos que regulam esse serviço de transporte firme de longo prazo estão descritos no contexto operacional.
- (b) Do conjunto de custos e despesas operacionais da TBG, o de valor mais expressivo é a depreciação do Gasoduto, item não financeiro, cujos valores a serem computados nos exercícios fiscais futuros já são conhecidos.

**Transportadora Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. - TBG**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000**

- (c) O financiamento da construção do Gasoduto conta com recursos dos acionistas, financiamentos das Agências Multilaterais de Crédito - MLA's, do BNDES/Finame e de Agências de Crédito à Exportação - ECA's, da emissão privada de títulos no mercado norte-americano, dentro do programa de garantias parciais do BIRD (PCG Bonds) e, ainda, com o pagamento antecipado do valor do "Contrato de quantidades adicionais - TCO", cuja vigência é de 40 anos a contar de 2001, quando se iniciou o transporte.

Uma parte dos recursos dos acionistas foi destinada à integralização de capital subscrito e o restante convertido em empréstimo subordinado. Os recursos recebidos das MLA's, ECA's e BNDES, conforme descrito nas notas 6 e 7, são de longo prazo, e as condições de pagamento do principal e dos juros já são conhecidas.

Entretanto, considerando o prazo previsto para início de utilização dos referidos prejuízos fiscais, os correspondentes créditos tributários não foram registrados contabilmente no exercício de 2001. O reconhecimento contábil desses créditos será reavaliado anualmente.

11 Evento subsequente

Em 11 de janeiro de 2002, os acionistas da TBG aportaram recursos no montante de R\$ 28.951 mil, sendo R\$ 11.870 mil destinados a aumento de capital, por subscrição de novas ações, e R\$ 17.081 mil sob a forma de empréstimos subordinados. Adicionalmente, nessa mesma data foram captados R\$ 28.204 mil na forma de adiantamento de clientes por conta do Contrato PETROBRAS - TCO.

* * *

Luiz Rodolfo Landim Machado
Presidente do Conselho de
Administração

Moacyr Almeida Fonseca
Conselheiro

Paulo Roberto Costa
Conselheiro

Orlando Puppim
Conselheiro

Eduardo Karrer
Conselheiro

Denis Giorno
Conselheiro

André Lima Cordeiro
Diretor Superintendente

Sônia Tereza Terra Figueiredo
Diretora Administrativa e
Financeira

Antonio Sérgio de Cajueiro Costa
Diretor Comercial e de
Planejamento

Nelson Arthur Lemgruber
Diretor de Operações

Irlandi Magalhães Alves
Gerente de Controladoria

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/0-2
CPF/MF 528.411.037-49